



CONCURSO PÚBLICO

15. PROVA OBJETIVA

FONOAUDIÓLOGO

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **60** QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE **3** HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E LEVARÁ ESTE CADERNO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Número de inscrição _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 05.

O gene do otimismo

Além de pavimentar o caminho para uma revolução na medicina, o sequenciamento do genoma humano permitiu que cientistas identificassem uma série de genes relacionados ao comportamento. Não se passa um mês sem que um novo estudo associe determinado gene à tendência a adquirir certo traço de personalidade, ou a desenvolver um hábito ou vício – desde que seja ligado ao ambiente em que a pessoa viva. A mais recente dessas pesquisas, conduzida pela Universidade de Essex, na Inglaterra, debruça-se sobre o gene responsável pelo transporte de serotonina, neurotransmissor associado a sensações como bem-estar e felicidade. Uma variação nesse gene estaria relacionada à maneira como cada um processa as informações positivas ou negativas – ou seja, à tendência de ser otimista ou pessimista. O gene do otimismo, como foi batizado pela comunidade científica, já havia sido rastreado pela equipe da geneticista Mayana Zatz, da Universidade de São Paulo, em parceria com o geneticista João Ricardo de Oliveira, da Universidade Federal de Pernambuco.

Tanto os pesquisadores da Universidade de Essex quanto os da Universidade de São Paulo realizaram testes com grupos de voluntários para que fosse aferido quantos deles tinham o gene do otimismo. No caso dos ingleses, 16% possuíam. Entre os brasileiros, a marca bateu em 40%. Antes que se conclua que o Carnaval tem origem genética, é bom esclarecer que esses estudos precisam ser confirmados em outras populações. De qualquer maneira, parece claro que o brasileiro é o mais propenso a olhar o mundo com otimismo. O pesquisador de genética evolutiva Ricardo Kanitz, da PUC do Rio Grande do Sul, diz que o índice favorável aos brasileiros pode ter origem na mistura de etnias e nacionalidades. “A alegria do povo brasileiro pode ser, em parte, explicada por esse gene, menos comum entre a população da Inglaterra”, afirmou o pesquisador.

Com a descoberta do gene do otimismo, a geneticista Mayana Zatz faz a seguinte reflexão: é possível que, de agora em diante, tenhamos de ser mais tolerantes com quem teima em ver somente o lado negativo do mundo. Visto que, essa atitude – em parte – pode estar nos genes.

(Leandro Beguoci, *Veja*, 06.05.2009. Adaptado)

01. De acordo com o texto

- (A) a tendência a desenvolver um traço da personalidade independe do contexto a que o indivíduo está associado ao longo de sua vida.
- (B) a pesquisa comprovou que os brasileiros apresentam um índice maior do gene do otimismo graças à miscigenação.
- (C) aqueles que são pessimistas e apáticos agem dessa forma pois não têm em seu DNA o gene do otimismo, sendo assim, precisam de tolerância.
- (D) o estudo do genoma humano já identificou todos os aspectos físicos de um indivíduo, por isso, agora, as pesquisas se debruçam sobre os aspectos do comportamento.
- (E) dados mais confiáveis e seguros sobre o gene do otimismo estão atrelados a novas pesquisas e à inclusão de diferentes grupos de indivíduos.

02. Considere as frases.

... adquirir certo traço de personalidade (...) *desde que* seja ligado ao ambiente em que a pessoa viva.

... realizaram testes com grupos de voluntários *para que* fosse aferido quantos deles...

Visto que, essa atitude – em parte – pode estar nos genes.

Os termos em destaque estabelecem entre as orações, respectivamente, as ideias de

- (A) concessão – finalidade – causa
- (B) concessão – conclusão – consequência
- (C) tempo – conclusão – causa
- (D) condição – finalidade – causa
- (E) condição – finalidade – consequência

03. Reconheça a alternativa em que a palavra *que* exerce a função de pronomes relativos.

- (A) ... do genoma humano permitiu *que* cientistas... (1.º parágrafo)
- (B) ... ligado ao ambiente em *que* a pessoa viva. (1.º parágrafo)
- (C) Antes *que* se conclua que o Carnaval... (2.º parágrafo)
- (D) ... é bom esclarecer *que* esses estudos... (2.º parágrafo)
- (E) De qualquer maneira, parece claro *que* o brasileiro... (2.º parágrafo)

04. Considere os trechos.

I. ... debruça-se sobre o gene responsável *pelo transporte de serotonina*...

II. ... mais propenso a olhar o mundo *com otimismo*.

III. ... *menos* comum entre a população da Inglaterra...

IV. ... é possível que, *de agora em diante*, tenhamos de ser mais tolerantes.

A expressão em destaque tem a função de advérbio ou de locução adverbial em

- (A) I, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

05. Considere os trechos.

... como cada um processa *as informações positivas ou negativas*...

... da Universidade de São Paulo realizaram *testes*...

... é mais propenso a olhar *o mundo* com otimismo.

Assinale a alternativa em que os termos destacados estão substituídos, correta e respectivamente, pelos pronomes adequados.

- (A) as processa ... realizaram-nos ... olhá-lo
- (B) as processa ... realizaram-os ... olhá-lo
- (C) as processa ... realizaram-nos ... olhar-lhe
- (D) lhes processa ... realizaram-nos ... olhar-lhe
- (E) lhes processa ... realizaram-os ... olhá-lo

06. Reconheça a alternativa cujas formas verbais completam a frase de acordo com a norma padrão.

Segundo a pesquisa, para aqueles que sempre _____ o bom humor, _____ haver, entre os vários genes que compõem seu DNA, o gene responsável por despertar o otimismo.

- (A) mantêm ... poderão
- (B) mantiveram ... poderá
- (C) mantiveram ... poderão
- (D) manteram ... poderá
- (E) manteram ... poderão

07. Assinale a alternativa correta quanto às regras de concordância verbal e nominal estabelecidas pela norma culta.

- (A) Devem fazer quatro meses que o artigo foi publicado em uma revista científica.
- (B) A enfermeira ou o médico poderá ajudar o paciente com os medicamentos.
- (C) Aquela funcionária tem bom humor e alegria extraordinária.
- (D) Por melhor que sejam suas intenções, o conselho não liberará as verbas.
- (E) A pesquisadora ficou meia confusa diante dos resultados contraditórios.

08. Considere a frase.

Este é o cientista renomado _____ quem lhe falei, e os resultados das pesquisas _____ quais ele aludiu, durante sua palestra, são bastante promissores.

Completam correta e respectivamente a frase, as preposições

- (A) a ... dos
- (B) sobre ... nos
- (C) para ... nos
- (D) por ... aos
- (E) de ... aos

09. Assinale a alternativa cujas palavras preenchem, correta e respectivamente, o trecho a seguir.

A ausência do gene do otimismo pode ser desfavorável _____ certas pessoas. Talvez por isso, alguns indivíduos se vejam, _____ vezes, propensos _____ uma crise de depressão.

- (A) a ... às ... a
- (B) à ... às ... a
- (C) a ... as ... à
- (D) a ... as ... a
- (E) à ... às ... à

10. Considere a tirinha.



(Dik Browne, *O melhor de Hagar, o Horrível*. Vol.5)

Na fala de Eddie – *Nossos homens que o digam!* – há, em relação ao que foi dito por Hagar, seu chefe,

- (A) uma solicitação.
- (B) uma incompreensão.
- (C) uma ironia.
- (D) um exagero.
- (E) uma redundância.

ATUALIDADES

11. Observe a charge.

CRISE NO SENADO



(www.joildo.net/.../charges/crise_senado_rico.jpg)

Sobre a atual crise no Senado Federal, é correto afirmar que uma das suas causas estruturais é

- (A) o processo de eleição da presidência, que não tem legitimidade.
- (B) a relação promíscua entre o interesse público e o particular.
- (C) a imprensa que desenvolve campanha visando ao fechamento da instituição.
- (D) a falta de definição ideológica dos partidos políticos.
- (E) a oposição sistemática dos senadores ao poder executivo.

12. As eleições legislativas realizadas na Argentina, em 28 de junho, trouxeram importantes consequências para a política daquele país. Assinale a alternativa que aponta corretamente uma dessas consequências.

- (A) O fortalecimento dos partidos de direita.
- (B) O alto grau de abstenção indicando que a democracia está ameaçada.
- (C) A derrota do governo de Cristina Kirchner.
- (D) O número elevado de votos em branco.
- (E) A renúncia do ministro de articulação política.

13. Leia a manchete.

“Irã vai julgar 500 pessoas por protestos pós-eleições”

(Folha de S.Paulo, 09.07.2009)

Segundo informações do governo iraniano, 2 500 pessoas foram presas durante as manifestações.

Assinale a alternativa que indica corretamente a principal causa das manifestações e protestos ocorridos no Irã após a divulgação do resultado das eleições presidenciais.

- (A) A luta pelo fim do Estado Islâmico e a implantação de um regime orientado pelo paradigma da democracia ocidental.
- (B) A defesa de reformas econômicas profundas, especialmente o desenvolvimento da sociedade de mercado.
- (C) A reivindicação de maior liberdade no plano cultural, como o acesso às obras literárias produzidas no mundo ocidental.
- (D) O repúdio à manipulação e à fraude no resultado das eleições que indicou a vitória do atual presidente Mahmoud Ahmadinejad.
- (E) O movimento de libertação das mulheres iranianas contra as regras de comportamento que as colocam em posições subalternas.

14. Leia as afirmações sobre a gripe Influenza A H1N1.

- I. É um surto global de uma variante de gripe suína, cujos primeiros casos ocorreram no México.
- II. O contágio se dá pelas vias aéreas e o contato, por meio das mãos em objetos contaminados. O vírus também se espalha pelo ar.
- III. O papel do suíno na emergência dessa nova estirpe de vírus encontra-se sob investigação. Contudo, a contaminação do homem se dá pelo consumo da carne suína.
- IV. Os sintomas são normalmente similares aos da gripe comum e incluem febre, letargia, falta de apetite e tosse. Algumas pessoas com gripe têm coriza, garganta seca, náusea, vômito e diarreia.

Estão corretas as afirmações

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

15. O governo federal adotou medidas para evitar o desaquecimento da economia e suas consequências danosas, como o desemprego.

Assinale a alternativa que aponta corretamente uma das medidas implantadas pelo governo.

- (A) Vultosos empréstimos para setores estratégicos da economia, como a indústria automobilística.
- (B) Isenção do imposto sobre produtos industrializados para setores como o da linha branca (fogões, geladeiras etc.).
- (C) Suspensão temporária da importação de produtos industrializados, especialmente, para os setores de tecidos e calçados.
- (D) Criação de linhas de créditos a fundo perdido pelo BNDES, isto é, empréstimos em que a empresa não oferece garantia de pagamento.
- (E) Adoção de medidas protecionistas, como o aumento das taxas de importação para proteger setores vitais, como o da construção civil.

POLÍTICA DE SAÚDE

16. Espera-se que o controle das doenças endêmicas no Brasil deva ocorrer

- (A) por meio de campanhas de vacinação, prioritariamente.
- (B) com a melhoria das condições socioeconômicas da população.
- (C) com o avanço da efetividade das medicações, prioritariamente.
- (D) com campanhas de informação à população, prioritariamente.
- (E) por meio do estímulo à automedicação.

17. Um dos componentes do Pacto pela Saúde é o Pacto de Gestão do SUS, que tem como objetivo

- (A) estabelecer as responsabilidades de cada ente federado de forma a diminuir as competências concorrentes e fortalecer a gestão compartilhada e solidária do SUS.
- (B) destinar as responsabilidades mais complexas ao gestor da esfera federal do SUS, deixando as de menor complexidade aos gestores estaduais e municipais.
- (C) restringir a participação da comunidade aos conselhos de saúde das esferas federal, estaduais e municipais, apenas nos casos dos municípios maiores de cem mil habitantes.
- (D) relativizar a importância da programação pactuada e integrada, da regionalização e da descentralização das ações do SUS.
- (E) aumentar o peso do gestor estadual, para que as articulações intermunicipais sob sua responsabilidade, de fato, aconteçam.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

18. O Programa Saúde da Família caracteriza-se por ser uma estratégia na prestação de assistência à saúde

- (A) inédita no mundo, não encontrando similaridade com nenhum outro sistema de saúde em vigor.
- (B) autônoma das demais ações e serviços do SUS, para que características indesejáveis dos demais serviços e ações do SUS não influenciem sua prática.
- (C) em busca da diminuição da necessidade de especialidades médicas de difícil acesso no SUS.
- (D) particularmente junto à população mais carente, por esta estar mais habituada a receber agentes do Estado em seus domicílios.
- (E) estruturada na reorganização da atenção básica do SUS, voltada à promoção da qualidade de vida e intervenção nos fatores que a colocam em risco.

19. A lista de doenças de notificação compulsória inclui

- (A) somente aquelas de notificação obrigatória imediata.
- (B) somente os casos não decorrentes de acidentes ou eventos súbitos.
- (C) aquelas que devem ser notificadas mesmo quando houver apenas suspeita diagnóstica.
- (D) somente as infecciosas, de possível prevenção.
- (E) somente aquelas que atingem níveis epidêmicos.

20. Dois municípios de pequeno porte, com número de habitantes e perfil demográfico e socioeconômico semelhantes, apresentam coeficiente de mortalidade por câncer de pulmão muito diferentes. Assinale a alternativa correta.

- (A) Há certamente algum fator ambiental que atinge os habitantes dos municípios de forma diferenciada.
- (B) É fundamental realizar um estudo genético para verificar fatores de proteção ao câncer nos habitantes dos dois municípios.
- (C) O município com menor coeficiente de mortalidade pela doença certamente possui um sistema de saúde com maior capacidade terapêutica.
- (D) Certamente erros nos fluxos de notificação dos municípios explicam a disparidade entre os coeficientes de mortalidade pela doença.
- (E) É preciso verificar a capacidade diagnóstica do sistema de saúde do município que apresenta o menor coeficiente de mortalidade pela doença.

21. O nariz

- (A) em conjunto com a boca é a via respiratória preferida pelo bebê até os dezoito meses de idade.
- (B) permite o resfriamento, a secagem e a filtração do ar que chega aos pulmões.
- (C) do bebê possui uma posição mais baixa e, associado ao movimento de rotação da língua, permite o mecanismo de sucção/deglutição durante o aleitamento.
- (D) contribui para o controle do fluxo de ar.
- (E) sofre influência da pressão do ápice da língua sobre o palato mole, o que dificulta a respiração nasal.

22. A hipotonia da língua deve ser trabalhada principalmente por meio de

- (A) exercícios isocinéticos.
- (B) exercícios isométricos.
- (C) exercícios isotônicos.
- (D) técnicas da mastigação sonorizada.
- (E) exercícios ressonantes.

23. Função estomatognática que atua no desenvolvimento, no crescimento e na estabilidade dos arcos dentários, e tem como um dos principais músculos envolvidos na sua realização o masseter. Essa é a função de

- (A) fonação.
- (B) ressonância.
- (C) mastigação.
- (D) olfação.
- (E) deglutição.

24. A deglutição

- (A) sempre ocorre com a ponta da língua na papila, independentemente da forma da cavidade oral.
- (B) alterada prejudica o posicionamento da mandíbula e da maxila, por isso a fonoterapia deve fazer exercícios para esses ossos.
- (C) é uma função aprendida, portanto, não sofre nenhuma interferência das demais funções corporais e mentais.
- (D) é dividida em quatro fases: preparatória, oral, faríngea e esofágica.
- (E) com projeção anterior de língua e contração da musculatura zigomática geralmente causa mordida aberta lateral e posterior.

25. As crianças portadoras de desvios fonológicos têm como características clássicas
- (A) capacidade intelectual diminuída para o desenvolvimento da linguagem falada.
 - (B) audição diminuída para a fala e alguma alteração em um dos órgãos responsáveis pela articulação.
 - (C) dificuldade na compreensão da linguagem falada.
 - (D) disfunção neurológica relevante que dificulta a produção da articulação da fala.
 - (E) nenhuma anormalidade anatômica ou fisiológica do mecanismo de produção da fala.
26. O frênulo lingual alterado pode causar
- (A) diminuição da produção de saliva.
 - (B) dificuldades de fala.
 - (C) aumento da abertura da boca.
 - (D) espaço entre os dentes (diastemas).
 - (E) avanço da maxila.
27. Língua baixa e anteriorizada na cavidade oral geralmente está relacionada com
- (A) respiração oral.
 - (B) ausência de amídalas.
 - (C) face curta.
 - (D) lábios hiperplásicos.
 - (E) hipertonia do músculo masseter.
28. Considerando as alterações do sistema estomatognático, a terapia em Motricidade Orofacial
- (A) deve terminar quando o paciente, independentemente de seu tipo facial, realiza todas as funções estomatognáticas dentro dos padrões de normalidade.
 - (B) deve ter como objetivo que a postura lingual durante o repouso seja a de manter a língua sugada contra o palato duro.
 - (C) deve conter muitos exercícios musculares, pois estes são imprescindíveis para o trabalho com o respirador oral.
 - (D) em casos de escape anterior de língua originando o ceceo anterior, terá um prognóstico mais favorável quando trabalhado depois da erupção e intercuspidação dos primeiros molares definitivos.
 - (E) deve conseguir que o paciente, durante a deglutição normal, contraia somente o feixe anterior do músculo temporal.
29. Na disfagia neurogênica,
- (A) a grande maioria dos casos tem o comprometimento em nível oral e/ou faríngeo.
 - (B) em 90% dos casos, o comprometimento é em nível esofágico.
 - (C) a maioria das alterações se relaciona com o mau funcionamento do peristaltismo do esôfago.
 - (D) a alteração de deglutição é devida ao descontrole no mecanismo de abertura e fechamento do primeiro esfíncter do estômago.
 - (E) a alteração da mastigação ocorre devido à presença de refluxo gastroesofágico, ocasionando, na maioria dos casos, aspiração.
30. A disfagia de origem neurogênica
- (A) apresenta muito pouca evolução com as manobras posturais para a melhora dos engasgos.
 - (B) faz com que os alimentos pastosos sejam mais difíceis de engolir para os pacientes com dificuldades de controle oral da deglutição.
 - (C) pode ser causada por doenças neurológicas ou trauma.
 - (D) em seu tratamento prevê que o paciente deve ser estimulado quanto à alimentação, independentemente de seu estado de alerta.
 - (E) pode ser causada pela alteração das estruturas anatômicas responsáveis pela respiração.
31. A disfagia
- (A) na população infantil tem uma abordagem clínica igual àquela utilizada para a disfagia encontrada na população adulta.
 - (B) na infância raramente está associada a dificuldades de alimentação e às dificuldades respiratórias.
 - (C) nas crianças e nos lactentes sempre se manifesta com um sinal evidente que é a aspiração.
 - (D) com ausência de tosse, em recém-nascidos, não deve ser interpretada como um sinal clínico de ausência de aspiração.
 - (E) em crianças tem como principal causa os problemas comportamentais.

32. Apresenta como características dificuldade de compreensão, fala fluente com aparente gramaticalidade, dificuldades moderadas/severas na nomeação, dificuldades na repetição de palavras e/ou frases. Trata-se da afasia
- (A) de Luria.
 - (B) transcortical sensorial.
 - (C) de Broca.
 - (D) do lobo frontal.
 - (E) de Wernicke.
33. É classicamente associada com lesões encefálicas envolvendo o cerebelo ou suas conexões e provoca uma alteração motora da fala. Seus sinais clínicos incluem disartria, hipotonia, déficit na coordenação motora e nistagmo. Essa descrição é encontrada na disartria
- (A) espástica.
 - (B) atáxica.
 - (C) hipercinética.
 - (D) disgráfica.
 - (E) hipocinética.
34. É um transtorno do movimento e da postura, causado por uma lesão não evolutiva do sistema nervoso central, cujas manifestações clínicas podem mudar com o decorrer do tempo devido à plasticidade do cérebro em desenvolvimento. Trata-se de
- (A) Miastenia *Gravis*.
 - (B) esclerose lateral amiotrófica.
 - (C) paralisia cerebral.
 - (D) transtorno de Asperger.
 - (E) hipertireoidite congênita.
35. O principal objetivo da intervenção fonoaudiológica na fase flácida da paralisia facial é
- (A) atrasar a atrofia muscular e acelerar a recuperação dos movimentos.
 - (B) dissociar as sincinesias e encurtar a musculatura, promovendo a suavização das sequelas.
 - (C) exercitar a musculatura de todo o corpo para garantir a recuperação total da mímica facial.
 - (D) exercitar somente a musculatura do lado não paralisado para compensar a falta de ação muscular do lado lesado.
 - (E) quantificar o grau de contratura e identificar as sincinesias de sensibilidade.
36. Patologia vocal que evolui mais favoravelmente quando acompanhada de fenda triangular médio-posterior ou fenda dupla. Quando tal alteração ocorre sem a presença de fenda ou com fenda fusiforme, o prognóstico vocal é menos favorável. Trata-se de
- (A) cistos intracordais.
 - (B) papilomatose.
 - (C) pólipos vocais.
 - (D) nódulos vocais.
 - (E) cistos epidermóides.
37. A fraqueza vocal ou sopro geralmente ocorre devido
- (A) à rigidez de sistema.
 - (B) ao fechamento glótico reduzido ou incompleto.
 - (C) ao fechamento glótico realizado com excesso de tensão.
 - (D) ao uso inadequado de registro.
 - (E) à irregularidade vibratória das pregas vocais.
38. Na fonação ventricular, a qualidade vocal geralmente é marcada por
- (A) rouquidão, ataque vocal aspirado, alto pitch, voz pastosa e ressonância Cul-de-Sac.
 - (B) sopro, ataque vocal brusco, loudness aumentada, ressonância nasal e extensão vocal normal.
 - (C) rouquidão, ataque vocal suave, pitch agudo, loudness diminuída e voz pastosa.
 - (D) sopro, aspereza, tremor, ressonância oral e extensão vocal normal.
 - (E) sopro, rouquidão, pitch grave, voz monótona e aperiódica.
39. As principais características acústicas da voz do paciente com sulco vocal são: qualidade vocal
- (A) rouco-áspera, tensa e sopro, *pitch* agudo e *loudness* reduzida.
 - (B) normal, *pitch* grave e *loudness* aumentada.
 - (C) pastosa, *pitch* e *loudness* reduzida.
 - (D) tensa, *pitch* grave e *loudness* aumentada.
 - (E) normal, *pitch* agudo e *loudness* aumentada.

40. Os primeiros anos de vida são críticos para o desenvolvimento das habilidades auditivas e de linguagem. É nesse período que acontece a maturação do sistema nervoso auditivo central e no caso de a criança ser acometida por uma deficiência auditiva, as consequências à sua vida se manifestam no desenvolvimento da linguagem, cognitivo, social e afetivo. Desta maneira,
- (A) condições como doenças pré-natais, prematuridade, baixo-peso, anóxia, hiperbilirrubinemia, raramente são referidas no histórico de uma criança que apresenta deficiência auditiva detectada precocemente.
 - (B) é importante determinar o tipo e grau da perda auditiva antes dos 6 meses de idade, para que se possa fazer a prescrição da amplificação, o planejamento do acompanhamento além do *follow-up* e da intervenção.
 - (C) é importante aguardar que a criança tenha maturidade emocional suficiente para responder aos estímulos sonoros apresentados na avaliação audiológica comportamental antes de se iniciar o processo de seleção/indicação de amplificação.
 - (D) é importante realizar exame de processamento auditivo e medidas de imitância acústica, pois a comparação dos dois exames é que nos dará informações exatas sobre a qualidade da via auditiva desde a membrana timpânica até o nervo auditivo.
 - (E) as perdas auditivas genéticas interferem sobremaneira na escolha do equipamento auxiliar de audição, bem como no método educacional do surdo.
41. A neuropatia auditiva ou dissincronia auditiva apresenta como características
- (A) alteração ou ausência de resposta de ABR (em especial aumento na amplitude da onda IV), perda auditiva leve mista, ausência de EOA, caracterizando função normal das células ciliadas externas.
 - (B) perda auditiva unilateral, de grau severo a profundo, ABR presente, ausência de EOA, em especial alterações na resposta do produto de distorção.
 - (C) alteração ou ausência de resposta de ABR, limiar de audibilidade normal ou próximo ao normal, presença de EOA, caracterizando função normal das células ciliadas externas e alteração na sincronia neural.
 - (D) alteração auditiva na pesquisa do limiar de audibilidade, dificuldade para compreender a fala, idade mais frequente acima de 70 anos, ausência de resposta de ABR e EOA.
 - (E) presença constante de zumbido do tipo agudo e de vertigem, limiar de audibilidade normal, alteração de ABR e EOA.
42. Assinale a alternativa que contém a associação correta.
- (A) Otosclerose – perda auditiva central.
 - (B) Neurinoma do acústico – pressão negativa na orelha média.
 - (C) Otite média secretora – paracusia de Wills, entalhe de Carhart.
 - (D) Otosclerose – vertigem, tinitus.
 - (E) Doença de Menière – vertigem, perda auditiva neurosensorial, tinitus.
43. Em relação à formação das condutas simbólicas, é correto afirmar que
- (A) a brincadeira sensório-motora segue o surgimento do jogo simbólico e é fundamental para o desenvolvimento da linguagem escrita.
 - (B) a linguagem verbal é um fato que ocorre de forma isolada no desenvolvimento infantil, surgindo as primeiras palavras por volta de um ano e meio.
 - (C) o comportamento reativo e o comportamento reflexo são fases características da comunicação pré-linguística intencional.
 - (D) o uso convencional dos objetos, os esquemas simbólicos e o esboço de aplicações de ações em pessoas e bonecos são comportamentos que caracterizam etapas iniciais do simbolismo.
 - (E) a linguagem humana não depende do nível de desenvolvimento do pensamento, uma vez que não existe relação entre a linguagem e o pensamento.
44. A linguagem escrita
- (A) para ser adquirida dentro dos padrões de normalidade pressupõe o domínio da decodificação e o aprendizado da letra cursiva.
 - (B) tem sua aquisição dependente dos fatores biológicos inerentes ao indivíduo, do meio ao qual ele está exposto e do método de ensino utilizado.
 - (C) tem o seu aprendizado dependente predominantemente do método de alfabetização e de habilidades perceptuais e motoras.
 - (D) está programada hereditariamente para ser adquirida até os 7 anos de idade, sendo que qualquer atraso manifesta possível quadro de dislexia.
 - (E) apresenta uma aprendizagem sequencial marcada, sucessivamente, pelas fases logográfica, silábica, fonêmica e alfabética.

45. De acordo com a teoria psicogenética sobre as fases de construção da escrita, a hipótese silábico-alfabética pode ser observada na alternativa
- (A) AOU – barata.
 - (B) PSIO – passarinho.
 - (C) PAELA – panela.
 - (D) ALMSA – cão.
 - (E) CABESA – cabeça.
46. A dislexia
- (A) caracteriza-se por ser uma alteração específica no aprendizado da leitura em indivíduos com adequado nível neurológico, intelectual, sensorial, emocional e educacional.
 - (B) é causada por deficiências cognitivas e sensoriais associadas, bem como por fatores neurobiológicos alterados.
 - (C) é um transtorno específico da atenção que prejudica o aprendizado da escrita, resultando em rendimento escolar inferior ao esperado para a idade cronológica.
 - (D) é um transtorno de aprendizagem da leitura que ocorre em indivíduos com inteligência rebaixada, adequado nível neurológico, sensorial, emocional e educacional.
 - (E) é um transtorno temporário, ou seja, as dificuldades na leitura e na escrita, apresentadas pelas pessoas disléxicas, desaparecem na idade adulta graças à plasticidade neuronal.
47. Geralmente se indica a avaliação do processamento auditivo central em casos de
- (A) alterações emocionais.
 - (B) disfagia mecânica.
 - (C) surdez funcional.
 - (D) psicose infantil.
 - (E) dificuldades escolares.
48. As disfluências psicogênicas geralmente têm início
- (A) lento e progressivo, com disfluências em palavras com significado lexical e em palavras de grande significado na frase.
 - (B) abrupto, com presença de forte movimentação associada durante as disfluências e manutenção do mesmo padrão de repetição durante a imitação da fala de terceiros.
 - (C) lento, com grande mudança no padrão de fala e com presença de forte movimentação associada durante as disfluências.
 - (D) abrupto, com padrão de fala basicamente caracterizado pela repetição da sílaba inicial ou sílaba tônica da palavra, com pouca mudança no padrão de fala e ausência de picos de fluência inclusive na fala automática ou decorada.
 - (E) abrupto, com disfluências em palavras com significado lexical e em palavras de grande significado na frase e com presença de picos de fluência inclusive na fala automática ou decorada.
49. A gagueira geralmente
- (A) se apresenta com alterações no tônus muscular dos indivíduos gagos.
 - (B) tem como etiologia a alteração do processamento auditivo central.
 - (C) é predominante no sexo feminino e surge simultaneamente à aquisição e desenvolvimento da fala.
 - (D) independe da hereditariedade e geralmente é de origem traumática.
 - (E) apresenta prognóstico mais favorável com a técnica de fala sob mascaramento quando é de origem neurogênica.
50. Nas laringectomias horizontais supraglóticas,
- (A) poucos resultados são obtidos com a fonoterapia.
 - (B) raramente ocorrem alterações de deglutição.
 - (C) a ocorrência de disfagias é frequente.
 - (D) a técnica da inspiração suavizada minimiza as dificuldades provocadas pelo grau severo da disartria.
 - (E) a voz faríngea é a técnica fonoaudiológica mais utilizada.
51. O Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade, o qual pode prejudicar a aquisição da linguagem,
- (A) é um transtorno psicológico bastante comum na infância, sua origem é genética, ocorre predominantemente por falta de limites do ambiente e é observado somente nas idades pré e escolar.
 - (B) está na base da dislexia, causa alterações psicomotoras e tem como causa um déficit no processamento auditivo central, nível da codificação.
 - (C) caracteriza-se por déficit primário na compreensão da linguagem, porém o processamento da informação visual e auditiva está preservado, resultando numa comunicação relativamente eficiente.
 - (D) está caracterizado pela presença de dois fatores que interagem: a desatenção e a impulsividade, sendo a desatenção considerada um problema cognitivo, e a impulsividade, um problema emocional.
 - (E) é um transtorno neuropsiquiátrico bastante comum na infância, entra na adolescência e na idade adulta e quando não atendido adequadamente pode causar sérias consequências para o indivíduo e para o seu ambiente.
52. Dentre os distúrbios psiquiátricos da infância, o autismo infantil pode ser considerado um
- (A) distúrbio do desenvolvimento.
 - (B) tipo de distúrbio temporário do comportamento.
 - (C) sinônimo de psicose infantil.
 - (D) tipo de alteração do coeficiente de inteligência.
 - (E) sinônimo de neurose infantil.

53. Limitação dos movimentos mandibulares, desvio da linha média dentária, otalgia, cefaleia, dor facial e cervical são indicativos de
- (A) schwannoma do acústico.
 - (B) disfunção da articulação temporomandibular.
 - (C) déficit de atenção e hiperatividade.
 - (D) paralisia facial central.
 - (E) doença de Menière.
54. Nas disfunções da articulação temporomandibular devido a traumatismos faciais, é comum a
- (A) presença de ruído articular e déficit de atenção.
 - (B) presença de alterações emocionais, principalmente esquizofrenia.
 - (C) hiperextensão maxilar no sentido horizontal.
 - (D) dor ser a principal queixa.
 - (E) presença de zumbido e alteração do processamento auditivo central.
55. Um dos objetivos da fonoterapia nos pacientes traqueostomizados é a reabilitação da comunicação. Dentre as técnicas para auxiliar na aquisição e no desenvolvimento da voz esofágica,
- (A) o método de aspiração, de inalação ou de sucção do ar consiste na movimentação da língua que comprime e injeta o ar no esôfago, associada à emissão dos sons plosivos por serem sons que produzem maior pressão de ar; sua principal vantagem é a clareza da articulação da fala.
 - (B) o método de injeção de ar consiste na introdução do ar por meio de um movimento de sucção forçada, ao mesmo tempo que o segmento faringoesofágico está fortemente tensionado para que o ar seja expulso com grande pressão; sua grande desvantagem é a emissão em baixa intensidade.
 - (C) a fala bucal consiste na utilização da orofaringe como reservatório de ar, com a língua, o palato duro, as paredes laterais e posteriores da laringe atuando como fontes vibratórias; sua desvantagem é o ruído adventício durante a emissão.
 - (D) a voz faríngea consiste no uso da cavidade oral como geradora de ar, é formada por sons de emissão rápida gerados basicamente por estalos de lábios e movimentos da língua; sua principal vantagem é a inteligibilidade de fala bastante adequada.
 - (E) o método de deglutição consiste em deglutir o ar, e assim que o paciente perceber sua introdução no esôfago, deve expulsá-lo emitindo uma vogal; sua principal desvantagem é a lentidão da fala.
56. Em relação ao trabalho fonoaudiológico com as sequelas de queimaduras,
- (A) o tratamento deve ser realizado somente com pacientes portadores de queimaduras de 1º. grau.
 - (B) o foco da fonoterapia deve ser a aparência estética, visto que as limitações funcionais pouco melhoram com os exercícios e as massagens musculares.
 - (C) o objetivo é manter a amplitude de movimentos dos órgãos fonoarticulatórios e reduzir as contraturas cicatriciais na região da face e do pescoço.
 - (D) as ações terapêuticas devem ser voltadas para aumentar as retrações teciduais dos órgãos fonoarticulatórios.
 - (E) as contraturas resultantes de lesões térmicas nunca são recuperáveis, sendo assim, o tratamento fonoaudiológico é dispensável.
57. A atuação fonoaudiológica na UTI Neonatal tem como objetivo a
- (A) adequação do sistema sensório-motor oral, a deglutição segura e eficaz, a promoção do aleitamento materno, a triagem auditiva neonatal, a humanização do ambiente e a interação com a equipe multiprofissional.
 - (B) promoção da coordenação de grupos musculares orofaciais envolvidos nas funções de respiração e de mastigação e também a coordenação entre essas funções e a higienização do ambiente.
 - (C) realização da triagem auditiva neonatal periodicamente, a estimulação da aquisição e do desenvolvimento da linguagem e o incentivo ao aleitamento artificial.
 - (D) adequação de todas as funções estomatognáticas, a orientação quanto ao uso correto da chupeta e da mamadeira, a deglutição adequada com a língua na papila e a interação com a equipe interdisciplinar.
 - (E) adequação de todas as funções estomatognáticas, a triagem auditiva neonatal periódica, o incentivo ao aleitamento na mamadeira com o bico ortodôntico e a humanização do ambiente.
58. O aleitamento materno
- (A) deve ser oferecido ao bebê a cada uma hora, mesmo que ele esteja dormindo, pois desta maneira o crescimento axial da maxila fica garantido.
 - (B) ocorre de maneira mais rápida quando comparado com o aleitamento na mamadeira.
 - (C) natural deve ser oferecido aos recém-nascidos de forma exclusiva, idealmente, até os 6 meses de vida.
 - (D) requer menos esforço por parte do bebê do que o aleitamento na mamadeira.
 - (E) é essencial, e deve ser oferecido a todos os recém-nascidos, independentemente do estado de maturação neurológica e de o bebê ter reflexo de procura e de sucção.

59. A Iniciativa Hospital Amigo da Criança, idealizada pela Organização Mundial da Saúde e UNICEF, tem como objetivo básico

- (A) incentivar o uso de bicos artificiais, pois estes podem estimular positivamente o padrão de sucção e o aleitamento materno do recém-nascido.
- (B) a mobilização de profissionais de saúde, funcionários de hospitais e maternidades para mudanças em rotinas e condutas, visando prevenir o desmame precoce.
- (C) promover o uso de chupetas como uma forma de acalmar o bebê, favorecendo, desta maneira, que ele fique mais tempo sendo alimentado ao seio materno.
- (D) ajudar as mães a iniciar a amamentação somente após as seis primeiras horas após o parto.
- (E) informar às gestantes sobre as desvantagens do alojamento conjunto, não permitindo essa prática.

60. Com relação à biossegurança,

- (A) é importante realizar o processamento de artigos utilizados na clínica, com ênfase em desinfecção e esterilização de materiais não-críticos e semi-críticos, respectivamente.
- (B) na fonoterapia de motricidade orofacial, não há nenhuma necessidade de esterilizar materiais, uma vez que o fonoaudiólogo não lida com secreções.
- (C) dentro de UTIs, os fatores de risco para a infecção hospitalar estão relacionados ao ambiente, à resistência do hospedeiro, à elevação do pH gástrico, ao uso de avental de chumbo e à posição do profissional com relação às camas hospitalares.
- (D) na fonoaudiologia, como a maioria dos materiais utilizados em terapia são críticos, esses necessitam de limpeza e de desinfecção de baixo nível.
- (E) torna-se necessária a adoção de medidas de precaução padrão, que são: lavagem de mãos, uso de equipamentos de proteção individuais, imunização, cuidados com os ambientes e processamento de materiais utilizados.